



## METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Lidiane Schultz<sup>1</sup>  
Jânifer Souza Mendes<sup>2</sup>  
Débora Atanazio<sup>3</sup>  
Juliano Lino<sup>3</sup>  
Laisa Helena Garcia<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A aplicabilidade das metodologias ativas no cotidiano da docência avança significativamente na atualidade. Com o advento da pandemia da covid-19 houve mudanças importante no processo de ensino-aprendizagem, formato das aulas, novas necessidades dos graduandos e as experiências de docência precisou ser diversificada e transformada. **Objetivo:** Relatar as experiências na utilização de metodologias ativas no ensino híbrido para graduandos em Enfermagem em tempos de pandemia. **Metodologia:** Relato de experiência realizado por docentes e discente da 7ª fase em Enfermagem de uma faculdade localizada no Nordeste de Santa Catarina no ano de 2020/2021 referente as metodologias aplicadas para o ensino teórico-prático no ensino híbrido. **Resultados:** Múltiplas metodologias ativas foram utilizadas nas disciplinas como: seminário integrando entre as disciplinas, aulas com profissionais nacionais ou internacionais de referência no conteúdo abordado, construção de vídeos para uso na educação em saúde, criação de materiais lúdicos para aplicabilidade com crianças em situação de hospitalização preparando as mesmas para procedimentos de enfermagem, elaboração de histórias e livros infantis impressos e virtuais para assistência de enfermagem em pediatria, aulas de laboratório com simulação clínica e uso tecnologia leve elaborada pelos próprios discentes, estudos de casos, cinedebate, aulas integradas práticas no laboratório de nutrição e dietética, busca de artigos científicos e apresentação em sub-grupos temáticos. Outras ferramentas também foram utilizadas para a ampliação do ensino-aprendizagem como discussão de vídeo com exercícios no jambord, uso de mapa mental, aplicativos em 3D, quiz e jogos virtuais em saúde. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas no ensino híbrido em Enfermagem mostrou benefícios e possibilitou diversidade para desenvolvimento do conteúdo a ser ministrado nas disciplinas. Foi também uma alternativa para aproximar o graduando, melhorar a comunicação docente-discente e a integração entre teoria e prática com uma visão crítica, reflexiva e transformando o desafio em ensinar em momentos diferentes do modelo tradicional.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Pandemias. Professores. Aprendizagem.

<sup>1</sup> Docente Adjunta 1B do Curso de Enfermagem da Faculdade IELUSC. Doutora em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE. Faculdade IELUSC. E-mail: Lidiane.schultz@ielusc.br.

<sup>2</sup> Docente Assistente do Curso de Enfermagem da Faculdade IELUSC. Mestranda em Enfermagem pela UFSC. Faculdade IELUSC. E-mail: janifer.mendes@ielusc.br

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de graduação em enfermagem. Faculdade IELUSC.